

Bancários na luta por melhores condições de trabalho e atendimento

Os bancos estão entre as empresas que mais lucram no Brasil. Só o HSBC, por exemplo, teve lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão em 2012, e isso somente no Brasil. Todo esse lucro nem sempre é revertido em benefícios para os bancários e a clientela. Pelo contrário, as filas nas agências aumentam a cada dia e o atendimento só piora. As unidades estão lotadas e os bancários, sobrecarregados, estão adoecendo por causa de tanta demanda - tudo porque os bancos demitem e se recusam a contratar mais funcionários.

E não é só isso. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central, o HSBC é uma das instituições financeiras que cobram as maiores tarifas dos clientes e usuários em 16 serviços. Veja alguns exemplos: pela segunda via do cartão de débito, cobra R\$ 7,90, o mesmo que o Bradesco (a tarifa mais cara). A mais barata é a da Caixa, cuja taxa para o serviço é de R\$ 5,35. Já para exclusão do cadastro de emitentes de cheque sem fundo, o HSBC sai novamente na

frente, cobrando R\$ 51,90, enquanto Caixa e BB cobram, respectivamente, R\$ 28,50 e R\$ 29,28.

A redução de tarifas e juros são reivindicações dos trabalhadores do ramo financeiro, uma vez que medidas como essa afetam diretamente o bolso da população, ao incrementarem o consumo, promovendo a geração de mais renda e emprego.

Falta de segurança e condições de trabalho

Além da falta de valorização de funcionários e clientes, muitos bancos não cumprem as normas de segurança e não oferecem condições de trabalho, colocando em risco a saúde e até a vida de bancários, vigilantes e clientes.

Mais segurança significa preservar vidas das pessoas que trabalham no local e também daquelas que utilizam os serviços bancários. As empresas também têm o dever de oferecer condições adequadas de trabalho e atendimento com o cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Você também pode denunciar a demora no atendimento

De acordo com a Lei Distrital nº 2547/2000, conhecida como Lei de Filas, o tempo razoável de espera em fila é de no máximo 20 minutos em dias normais. Nos feriados, véspera de feriados e dias de pico, nos quais há o vencimento de tributos e situações similares, a espera máxima pode chegar a 30 minutos.

Para denunciar o descumprimento da lei, é necessário estar com senha que conste o ho-

rário de retirada e pedir ao bancário que anote o horário de início do atendimento com nome e respectiva matrícula. Também é possível que o próprio cliente anote o horário de início do atendimento e solicite que duas testemunhas confirmem o fato com nome completo e RG.

Os clientes e usuários podem denunciar a demora nas filas e outros transtornos nos seguintes órgãos:

Procon - Central de Brasília
(61) 2104-4360
Taguatinga (61) 2104-4534

Banco Central
www.bcb.gov.br
0800 979 2345

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC
www.idec.org.br/(011) 3874-2150

Promotoria de Defesa do Consumidor do Distrito Federal
(61) 3343-9851 prodecon@mpdf.gov.br/

Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça
(61) 2025-3587
www.mj.gov.br



Sindicato dos Bancários de Brasília

